Prezados senhores editores,

Agradecemos respeitosamente as valiosas sugestões de correção ao nosso texto intitulado “*Love the Liver and live longer in the Liverland*”. De seguida, descrevemos de forma detalhada a resposta a cada uma das alterações propostas.

**Comentário 1:** “Artigo submetido em formato não autorizado - PDF (os autores têm que enviar o artigo num ficheiro word)”

**Resposta:** Procedemos a revisão do manuscrito e submissão em formato *Word*.

**Comentário 2:** “Não tem título em português;”

**Resposta:** Na página de título pode agora ler-se, na 2ª linha, “Título (Português):Cuidar do Fígado em fim de vida”. Ainda, procede-se à alteração do título original. Página 1, onde se lia “Title: LOVE THE LIVER AND LIVE LONGER IN THE LIVER LAND”, lê-se agora “Title (English): Love the Liver and live longer in the Liverland”. Foi ainda adicionada uma segunda página onde se pode ler o título original em inglês e o título em português, seguido do campo *Keywords*.

**Comentário 3:** “O artigo tem 10 referências quando só podia ter cinco (5) referências”

**Resposta:** Procedemos a revisão do texto do manuscrito de forma a reduzir o número de referências utilizadas, respeitando o número máximo de palavras autorizadas.

Página 3, 2º parágrafo, 1ª e 2ª linhas – foram adicionadas as abreviaturas PC (palliative care) e CLD (chronic liver disease);

Página 3, 3º parágrafo - onde se lia “With proper statistical analysis, liver disease has been suggested as the 7th/8th national and top ten European leading cause of death; Mortality from malignant hepatobilliary tumours and chronic liver disease accounted for 1.1% and 0.9%, respectively, of deaths in 2017 and shows a tendency to increase (from 895 in 2010 to 1240 in 2018);”, pode agora ler-se “With proper statistical analysis, liver disease has been suggested as the 7th/8th national cause of death and mortality from malignant hepatobilliary tumours and CLD seems to be increasing;”;

Página 3, 4º parágrafo – onde se lia “Liver disease is a major cause of premature death and years of potential life lost according to *Direção-Geral da Saúde*, which carries overwhelming socioeconomic burden;” agora lê-se “Liver disease is a major cause of premature death and years of potential life lost which carries overwhelming socioeconomic burden;”;

Página 3 – Foram eliminados os seguintes parágrafos:

* “Portugal was an example in implementing with free access for all direct antiviral agents for hepatitis C, improving life expectancy in this population;
* Hepatology is a subspecialty recognized by Portuguese Board of Medicine;
* Palliative Medicine is a competence recognized by Portuguese Board of Medicine;
* The 2020 Nobel prize has been attributed to the discovery of hepatitis C virus;”

Página 3, 7º parágrafo – onde se lia “While prognostic scores as Child-Pugh classification and Model for End Stage Liver Disease score are of current use to stratify disease severity, there is a growing need to address the symptoms and impaired quality of life in these patients; A national study showed that 84.2% of cirrhotic patients required palliative intervention but only 8% of patients were actually referred for palliative care consultation; “, pode agora ler-se “The symptom burden and quality of life impairment are not assessed in current prognostic scores. A national study showed that 84.2% of cirrhotic patients required palliative intervention but only 8% of patients were actually referred for PC consultation;”

Página 4, 3º parágrafo - foi adicionada a frase “In conclusion, we would like to bring the areas of hepatology and PC closer in daily medical practice by increasing the awareness and education on the subject.”

**Comentário 4:** “Exemplo - referência 10: 10. Capelas M, Coelho P, Murinello AN, Simões AS, Durão S, Afonso T. Cobertura e caracterização das equipas e profissionais das equipas de cuidados paliativos: reformulado em dezembro de 2019. Disponível em <https://www.apcp.com.pt/uploads/relatorio-2019-opcp.pdf>. deve ser:
10. Capelas M, Coelho P, Murinello AN, Simões AS, Durão S, Afonso T.
Cobertura e caracterização das equipas e profissionais das equipas de
cuidados paliativos: reformulado em dezembro de 2019. [acedido ANO MÊS DIA]. Disponível em: <https://www.apcp.com.pt/uploads/relatorio-2019-opcp.pdf>.”

**Resposta:** Procedemos a meticulosa revisão das referências apresentadas, reformatadas de acordo com as Normas de Publicação da Acta Médica Portuguesa. Onde se lia:

“1. da Rocha MC, Marinho RT, Rodrigues T. Mortality Associated with Hepatobiliary Disease in Portugal between 2006 and 2012. GE Port J Gastroenterol. 2018;25(3):123–31.

2. Instituto Nacional de Estatística. Boletim Mensal de Estatística - 2020 [Internet]. 2020. Disponível em: www.ine.pt

3. Marinho RT, Duarte H, Gíria J, Nunes J, Ferreira A, Velosa J. The burden of alcoholism in fifteen years of cirrhosis hospital admissions in Portugal. Liver Int 2015;35(3):746–55.

4. Vitor S, Marinho RT, Gíria J, Velosa J. An observational study of the direct costs related to hospital admissions, mortality and premature death associated with liver disease in Portugal. BMC Res Notes 2016;9(1):62.

5. World Health Organization, Management of Substance Abuse Team, World Health Organization. Global status report on alcohol and health 2018. [Internet]. 2018 [citado 29 de Novembro de 2020].

6. Peng J-K, Hepgul N, Higginson IJ, Gao W. Symptom prevalence and quality of life of patients with end-stage liver disease: A systematic review and meta-analysis. Palliat Med 2019;33(1):24–36.

7. Carvalho JR, Vasconcelos M, Marques da Costa P, Marinho RT, Fatela N, Raimundo M, et al. Identifying palliative care needs in a Portuguese liver unit. Liver Int 2018;38(11):1982–7.

8. Vieira Silva S, Freire E, Pessegueiro Miranda H. Palliative Care in End-Stage Liver Disease Patients Awaiting Liver Transplantation: Review. GE Port J Gastroenterol. 2020;27(6):417–28.

9. The Economist Intelligence Unit. The 2015 Quality of Death Index - Ranking palliative care across the world. Lien Group; 2015.

10. Capelas M, Coelho P, Murinello AN, Simões AS, Durão S, Afonso T. Cobertura e caracterização das equipas e profissionais das equipas de cuidados paliativos: reformulado em dezembro de 2019.”

Pode agora ler-se:

“1. da Rocha MC, Marinho RT, Rodrigues T. Mortality Associated with Hepatobiliary Disease in Portugal between 2006 and 2012. GE Port J Gastroenterol. 2018;25(3):123-131.

2. Management of Substance Abuse Team, World Health Organization. Global Status Report on Alcohol and Health 2018; Geneva, 2018. [Accessed November 29, 2020]. Available on http://www.who.int/substance\_abuse/publications/global\_alcohol\_report/en/

3. Instituto Nacional de Estatística. Inquérito Nacional de Saúde 2019. Boletim Mensal de Estatística, 2020. [Accessed November 29, 2020]. Available on https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\_destaques&DESTAQUESdest\_boui=414434213&DESTAQUESmodo=2

4. Carvalho JR, Vasconcelos M, Marques da Costa P, Marinho RT, Fatela N, Raimundo M, et al. Identifying palliative care needs in a Portuguese liver unit. Liver Int. 2018;38(11):1982-1987.

5. The Economist Intelligence Unit. The 2015 Quality of Death Index - Ranking palliative care across the world. 2015. [Accessed November 29, 2020]. Available on https://www.apcp.com.pt/outros-documentos/the-2015-quality-of-death-index-ranking-palliative-care-across-the-world.html".

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários e agradecemos desde já a reapreciação do nosso manuscrito.

Cordialmente,

Os autores